

Crítica // *O afinador* ★★★★★

Maestria do som

Mariana Reginato

Em primeiro longa de ficção de Daniel Roher, vencedor do Oscar na categoria de documentário longa-metragem, as imagens não são o centro da narrativa. Tudo no filme é construído na base do som. Em *O afinador*, Niki (interpretado por Leo Woodall) possui hiperacusia, distúrbio auditivo que causa sensibilidade anormal a sons. O jovem é afinador de pianos treinado por Harry, vivido por Dustin Hoffman. Porém, a sua habilidade acaba encantando mafiosos.

Tendo a audição quase como a de um felino, e prestando

atenção em todos os sons em sua volta, Niki descobre que consegue abrir cofres por meio do som das travas. Essa descoberta acaba enfiando um jovem, que precisava de dinheiro, a se envolver em situações perigosas. A atuação de Leo Woodall encanta. O ator está presente no personagem em todas as cenas do filme. Introspectivo, misterioso e com um grande dom, Woodall transparece as emoções do personagem com primor. O som do filme é majestoso e cada detalhe transparece. Seja o ranger do piso, passos, conversas paralelas ou o lindo som do piano, tudo está em cena, carregando

DIVULGAÇÃO



Dustin Hoffman e Leo Woodall em cena de *O afinador*

ainda mais potência para a história. Daniel Roher realizou um belíssimo trabalho nessa área.

No meio da trama, Nike

encontra Ruthie, pianista e compositora interpretada por Rose Liu. As cenas entre os dois traz um tom ainda mais interessante para o filme. Com um bom roteiro e fugindo um pouco dos clichês, o casal Niki

e Ruthie entrega paixão, decepção e conexão de forma bela para a tela. Próximo ao final, a trama perde um pouco de força e se torna um pouco repetitiva. Mas a última cena é de aplaudir de pé.

↓ IMOVISION APRESENTA

UMA PAIXÃO QUE ATRAVESSA O TEMPO



DÉCADAS DE AMOR

DIRIGIDO, ESCRITO E PRODUZIDO POR
JULIO MEDEM

HOJE NOS CINEMAS

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

16 Não recomendado para menores de 16 anos